Protótipo de software para gestão de Tarefas de Projetos como ferramenta complementar a metodologia de gestão de pessoas com autonomia nas pontas

Damião Leonardo

Roberto Michelan

**Resumo:** Com o advento tecnológico nos últimos anos as organizações modernas estão procurando cada vez mais preencher as lacunas entre o planejamento e a execução de suas tarefas diárias, visando assim seu crescimento em maturidade organizacional. Para tanto essas empresas necessitam de uma ferramenta que possua como característica a capacidade de efetuar o gerenciamento e o controle desses processos. Este trabalho irar se contemplar sobre uma metodologia associada a um modelo de gestão promovida com autonomia nas pontas, onde possui como hipótese a ser comprovada o auto controle das empresas sobre suas tarefas como também o prestador de serviço ter a responsabilidade de se alto controlar em suas horas exercidas diariamente. O objetivo geral deste estudo e é contribuir de maneira a auxiliar no crescimento da maturidade nas organizações modernas, partindo da perspectiva de união de diferentes conceitos na construção da ferramenta. Têm-se como objetivo especifico levantar questões e analises sobre gerenciamento de tarefas. Com base nesta analogia espera-se chegar à fase final com uma ferramenta capaz de possibilitar o controle e a otimização dos tempos gastos pelos prestadores de serviços.

**Palavras-Chave:** Gestão de Projetos. Gerenciamento de Rotina. Autonomia nas pontas.

**1 Introdução**

A gestão empresarial na atualidade e vista como uma ferramenta primordial para garantir a sobrevivência das empresas em termos de produtividade e organização dentro do mercado produtivo, sendo também uma das melhores formas de crescimento organizacional e de padronização em seus processos. Desse modo surgem nas empresas a necessidade de uma gestão qualitativa em sua estrutura, visando sempre inovar em seus processos ou em seus produtos. De acordo com Lima *etal*. (2016) a gestão a vista é um modelo de gestão popularmente conhecida entre empresas que buscam sempre o sucesso organizacional, onde a mesma se baseia em um sistema que possui a capacidade de deixar fácil o acesso de toda a equipe aos principais itens de controle e organização em seu processo de desenvolvimento, sejam eles em modo gráficos, tabelas, símbolos, diagramas entre outros. Dessa forma tudo que for realizado de maneira cotidiana deve estar em amostra, melhorando assim o gerenciamento das rotinas como também o entendimento e a interpretação de quem está desenvolvendo sobre tudo que está sendo realizado. Segundo Romaldus (2012, p.10) a implantação desse modelo de gestão em cima do gerenciamento das rotinas do produtor é um processo que busca pela padronização de toda a equipe visando a criação de condições internas que seja favoráveis para o fator de desenvolvimento das atividades de maneira correta e atingindo suas metas estabelecidas, onde:

O gerenciamento da rotina é conduzido para proporcionar a melhoria contínua na empresa, manutenção de operações, como cumprimento dos padrões e melhorias, com alteração dos padrões existentes e atuação na causa dos desvios. Implantar o gerenciamento da rotina exige o comprometimento e participação de muitas pessoas, bem como a padronização de vários métodos e ferramentas para a rotina se manter sustentável. (ROMALDUS, 2012, p. 10).

**1.1. Problema**

As organização orientada a processos juntamente com as decisões estratégicas na era da tecnologia da informação é bastante dificultada pelo excesso de informação disponível, podendo então a gestão empresarial nas empresas tomarem rumos de mudanças de forma muito rápida em seus modelos de processos.

Este cenário de gestão que as empresas estão enfrentando dentro de um ambiente altamente competitivo pode-se tornar fundamental para seu crescimento, fixando assim a ideia de que para se ter avanço tem que haver mudanças na gestão e na padronização de seus processos ao ponto de estarem sujeitas à fatores internos e externos. Todo o processo de mudança organizacional necessitar de reestruturação, implicando em novas abordagens, soluções e ferramentas capazes de gerenciar essas informações produzindo-as em um artefato decisivo e eficiente sendo o diferencial perante a visão do mercado.

**1.2. Justificativa**

Na economia do conhecimento, a necessidade de inovar e de ter uma melhor gestão para assumir um espaço ao meio de tanta competitividade é cada vez maior, por isso fenômenos como a globalização dos mercados, a revolução científica e tecnológica e o desenvolvimento dos meios de comunicação e gestão fazem com que a competitividade entre as empresas e a busca pela excelência de produtos e processos qualificados aumentem cada vez mais, tornando-se necessária a criação de produtos e processos novos para a sobrevivência dessas organizações no mercado produtivo. Com base neste aspecto há necessidade de uma ferramenta simples e eficaz que possa ser trabalhada a gestão empresarial baseada em indicadores de metas, sendo que a mesma terá a capacidade de manter em controle todos os planejamentos e execução dos processos para que ao final possa ser gerado relatórios.

**2 Objetivos**

**2.1 Geral**

Desenvolver um protótipo de um sistema que seja capaz de controlar todas as execuções das atividades dos projetos fazendo seu gerenciamento de maneira simples ao ponto de gerar relatórios que servirão como indicadores de metas para os servidores.

**2.2 Específicos**

* Permitir a coleta dos dados para gerar os indicadores;
* Permitir a geração dos custos dos projetos e de suas atividades em especifico;
* Possibilitar ao funcionário o direito de ser certificado na execução das atividades;
* Permitir o fácil acesso ao controle do gerenciamento das rotinas;
* Possibilitar ao gestor uma visão ampla em tempo real do que está sendo produzido.

**3 Referencial Teórico**

**3.1 Gestão empresarial**

Diante de um cenário bastante competitivo e repleto de mudanças, conjunturais e estruturais, onde fenômenos econômicos estão sendo os maiores causadores de tais fatores, a globalização da economia alavancada pela tecnologia da informação vem se tornando um destaque e uma das melhores opções de mudanças existente na atualidade, sendo aplicada em empresas que desejam manter seu sucesso em padronização e organização de processos, como também na evolução organizacional e financeira. Tendo as mesmas o desafio da mudança e da evolução em seus modelos estruturais e gerenciais, onde segundo xxxxxxx (2016, p.1) essas evoluções tem provocado mudanças em seus paradigmas como também tem exigido uma nova postura totalmente voltada a realidade diferenciada e emergente, tendo essas realidades o processo de adaptação a novos modelos de gestão e competências diárias que as organizações deverão enfrentar para se adaptarem e levarem a todos os seus níveis hierárquicos e funcionais, da alta gerência ao piso das empresas, a incorporação de novos modelos, métodos, técnicas, instrumentos, atitudes e comportamentos necessários a mudanças, inovações e sobrevivência sadia e competitiva no mercado produtivo.

A gestão empresarial englobando todos esses aspectos vem sendo uma ferramenta primordial para quem deseja implantar determinadas mudanças, ao ponto de oferecer modelos capazes de proporcionar uma maior robustez e qualidade nos processos internos e diários dentro da instituição, com isso a facilidade com que os recursos serão gerenciados como também executados traz como definição que:

A utilização do modelo de gestão estratégica leva a empresa a realizar um diagnóstico situacional, destacando oportunidades e ameaças, bem como forças e fraquezas, a fim de cruzar estas realidades e descobrir suas inter-relações. A partir desse processo de autocrítica organizacional a empresa encontrará plenas condições de direcionar seu foco para o estabelecimento de visão de futuro, missão organizacional, desafios estratégicos e estratégias gerais que nortearão os rumos do negócio para o curto, médio e longo prazos. Em síntese, o modelo de gestão estratégica atua no sentido de levar a empresa a se adequar a realidade de mercado, descobrir oportunidades e projetar um futuro. Dessa forma, os processos e os investimentos serão realizados de maneira mais organizada, racional e profissional, contribuindo para redução do grau de incerteza e para o alcance de melhores resultados. ( 2016, p.3).

**3.2 Unidade Gerencial Básica (UGB)**

Sendo um modelo aplicado e embutido dentro do conceito da gestão empresarial as (Unidades Gerencias Básicas) UGBs que tive como propósito de criação a substituição dos até então bem conhecidos departamentos, onde segundo xxxxxxxxx cada unidade possui sua própria estrutura de custos e receita, tendo comportamentos específicos e autônomos que poderá ser afetado por elos de inter-relações com outras atividades dentro e fora da empresa, sendo assim as UGBs possuem como características principais as hierarquias organizacional na essência de sua utilização, onde todas as atividades pela mesma desenvolvidas são de total responsabilidade do gestor ou da pessoa responsável.

Partindo do ponto de que uma UGB possui a capacidade de ser um órgão autônomo dentro de uma empresa, a mesma se conceitua como um modelo de controle gerencial e rotineiro, podendo através de tal controle gerar metas alcançáveis e negociáveis. Sendo um processo aplicado nas UGBs com o foco principal no controle diário, ou seja sobre tudo o que está acontecendo, a gestão a vista tratada por Lima *etal*. (2016) busca como objetivo disponibilizar as informações de controle que sejam necessárias para que toda a equipe tenha em mente tudo o que está sendo produzido e como se encontra a empresa em termos de gerenciamento, onde todas essas informações devem ser passadas de forma simples e de fácil compreensão e assimilação, buscando assim tornar fácil o trabalho diário e a melhoria da qualidade no processo.

**3.2.1 Gerenciamento da rotina**

Entre as vantagens que o modelo de gestão a vista fornece podemos ter como principal a buscar pelo gerenciamento das rotinas, que possui como característica a melhoria dos processos através da participação e interação de forma direta de todos da equipe, onde com base nas palavras de (CAMPOS, 2004a, p. 36) o gerenciamento da rotina do dia-a-dia pode ser definida como sendo ações e verificações diárias conduzidas ao ponto de poder associar que cada pessoa da equipe possa assumir responsabilidades no cumprimento de suas obrigações conferidas, sendo essas responsabilidades pertinentes a uma determinada área ou setor.

Sendo determinado pelo próprio autor abaixo algumas descrições sobre como melhorar o gerenciamento do dia-a-dia, onde temos:

1. Faça a descrição do seu negócio;

2. Defina seus produtos prioritários;

3. Faça um fluxograma de cada processo, começando sempre pelo produto prioritário (ou crítico);

4. Promova a padronização das tarefas prioritárias;

5. Defina os itens de controle;

6. Defina metas para cada item de controle, consultando seus clientes de cada produto e as necessidades da empresa;

7. Estabeleça seus valores de benchmark (marca de referência);

8. Faça gráficos para seus itens de controle;

9. Padronize cada processo;

10. Gerencie, atinja as metas, para metas padrão rode o SDCA, para as metas de melhoria rode o PDCA.

Pensando de forma adversa se encontra Carvalho (2005) afirmando que o gerenciamento das rotinas pode ser melhorado sendo desenvolvido sobre o embasamento de 4 etapas, etapas essas mostradas abaixo:

**1. Orientação para o micro processo, na qual deve-se:**

• Identificar os micro processos da unidade sobre as quais se deve aplicar o gerenciamento da rotina;

• Selecionar os micro processos mais importantes que têm apresentado desempenho insatisfatório;

• Analisar o micro processo por meio de seu fluxograma, da correta identificação de fornecedores e clientes e das tarefas que agregam valor;

• Caracterizar o micro processo, formalizando qual é a sua finalidade, e quais linhas mestras e condições de contorno devem ser consideradas.

**2. Orientação para o cliente, de maneira que se possa:**

• Identificar os clientes do micro processo;

• Identificar as necessidades, expectativas e exigências dos clientes do micro processo;

• Definir características mensuráveis associadas às necessidades, expectativas e exigências;

• Estabelecer indicadores da qualidade que permitam monitorar e avaliar o alcance, ou não, das características mensuráveis preestabelecidas.

**3. Orientação para o controle do micro processo:**

• Estabelecer objetivos e limites de controle para os indicadores da qualidade;

• Definir o sistema de controle para o acompanhamento e avaliação da evolução dos indicadores da qualidade;

• Estabelecer os “pontos de controle” do micro processo;

• Definir características de controle do output da etapa do micro processo;

• Definir parâmetros de controle durante a etapa do micro processo;

• Definir métodos de controle;

• Definir a frequência de controle;

• Definir responsabilidades pelo controle;

• Implementar o sistema de controle.

**4. Orientação para a melhoria, aonde se:**

• Verifica os efeitos indesejados em cada uma das etapas do micro processo que estão comprometendo o alcance dos indicadores da qualidade;

• Analisa as causas possíveis (causas potenciais) responsáveis pelos efeitos indesejados;

• Propõe ações de melhoria para eliminação das causas potenciais;

• Define a forma de execução das ações de melhoria, o cronograma para implantação, responsável e recursos necessários;

**3.3 Ferramentas para gerenciamento de rotina**

**4 Proposta**

O sistema está fundamentado em um protótipo de gestão e controle dos projetos e consequentemente de suas atividades para que através dessas execuções possa a ter como resultado relatórios com indicadores que serviram de metas estabelecida para cada atividade a ser executado na empresa Sitio Barreiras. O mesmo terá duas interfaces de acesso, sendo que a do administrador será Web e a do funcionário Mobile, podendo disponibilizar acesso para qualquer dispositivo móvel que possua a capacidade de suportar o sistema operacional Android, onde teremos na estrutura de desenvolvimento Web as linguagens de programações PHP (Personal Home Page), uma linguagem interpretada altamente dinâmica para tal plataforma de desenvolvimento e que faz todo seu trabalho ao lado do servidor, como também o JavaScript, implementada com o objetivo de ser executa do lado do cliente para que se interagissem com o usuário sem a necessidade de seus scripts passar pelo servidor. A linguagem de marcação utilizada será o HTML (HyperText Markup Language) que por sua vez irá se utilizar do CSS (Cascading Style Sheets) para fazer a organização do conteúdo de forma dinâmica na web, diferentemente da parte Mobile que terá apenas a linguagem de programação Java que terá seu layout definido na ferramenta Android Studio, bastante utilizada na programação de Apps para dispositivos moveis.

O Banco de dados utilizado será o Mysql pelo ser um sistema de gerenciamento de dados bastante popular e por ter caracterizaras qualificadas a atender aos requisitos solicitados, sendo que o mesmo se utiliza da linguagem SQL (Structured Query Language) como sua interface de acesso.

Abaixo é apresentado o diagrama estrutural da proposta:

**5 Referências**

BRUM, A. et al. ***Gestão Empresarial e Inovação: juntas na era do conhecimento***,2016. Disponível em: < http://www.convibra.org/upload/paper/adm/adm 1314.pdf

HAASE, Heiko et al. ***Inovações vistas pelas patentes: Exigências frente às novas funções das universidades*.** Publicação Revista Brasileira de Inovação em 20/07/05. Disponível em: www.finep.gov.br/revista

LIMA, A.et al. ***Sistema de Monitoramento de Indicadores.*** Amazonas/Roraima, 2016.Disponível em: <http://www.tse.jus.br/hotSites/mostra-da qualidade/pdf/trabalhos/planejamento-estrategico/sistema-de-monitoramento-de-indicadores.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2016, 14:30:00

CAMPOS, V. F. ***Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia***. Nova Lima: INDG Tecnologia e serviços LTDA., 2004a.

CARVALHO, Marly M. de, [et al.] - ***Gestão da Qualidade: teoria e casos***. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.